

---

# FROM SEED TO SEED

---

Educational films on seed production



## ABÓBORA

As abóboras e abobrinhas ou em Portugal courgette, pertencem à família das Cucurbitacea. A maioria delas são plantas anuais que se dividem em diversas espécies:

- As Cucurbita pepo, uma espécie que contém as abobrinhas, as abóboras estrelas, as abóboras oleaginosas, bem como algumas abóboras ornamentais. A maioria delas são de tronco arbustoso ou seja, sem ramas compridas, as folhas geralmente são bastante recortadas e como os talos, elas tem espinhos. As sementes são abauladas, de cor branca a cinza uniforme, e têm uma borda saliente.

- As Cucurbita maxima, das quais encontramos algumas variedades selvagens na Argentina e na Bolívia. Elas se caracterizam por ramas muito longas, mais moles e sem espinhos, normalmente quase todas se espalham. As folhas são grandes e peludas, elas tem formas arredondadas e raramente muito recortadas que nem as Cucurbita pepo. O pedúnculo do fruto é também habitualmente arredondado e livre de dobras. Geralmente ele se fissa e alcança um volume duas ou três vezes maior do que o talo. As sementes são geralmente cobertas de uma película pouco aderente. Elas são ovais e abauladas.

- As Cucurbita moschata, todas se espalham e tem ramas muito compridas, peludas e anguladas. As suas folhas, um pouco arredondadas e não recortadas apresentam ângulos bem marcados. O pedúnculo tem cinco costelas ou ângulos. As sementes são geralmente de cor branca a cinza e tem uma borda bem marcada. Essa espécie necessita de mais calor do que as outras abóboras. Nas regiões mais frias o fruto nem sempre chega à maturidade.

## ▶ Polinização

A abóbora é uma planta monóica o que significa que ela tem na mesma planta flores masculinas e flores femininas. Reconhecemos as flores femininas pelo seu ovário, uma ?mini-abóbora? que se situa na base da flor, e as flores masculinas que tem um longo pedúnculo. As flores de abóboras abrem apenas durante um só dia.

A abóbora pode ser auto-fecunda, o que significa que uma flor feminina pode ser polinizada pelo pólen de uma flor masculina da mesma planta. Mas as fecundações cruzadas são majoritárias entre plantas de mesma variedade e dentro da mesma espécie. Normalmente são os insetos, particularmente as abelhas, que polinizam as flores de abóboras.

Os únicos cruzamentos entre espécie possíveis, chamados inter-específicos, são entre a Cucurbita argyrosperma e a moschata. E muito raramente com algumas Cucurbita pepo espontâneas.

Assim, geralmente podemos cultivar duas espécies de abóboras ao lado uma da outra, sem risco de cruzamento. Mas, temos que separar duas variedades de abóbora da mesma espécie por uma distância de um quilômetro. Esta distância pode ser reduzida a 500m em função das barreiras naturais existentes, como árvores ou arbustos.

Existem diversas maneiras de produzir sementes de diferentes variedades da mesma espécie de abóbora na mesma horta ou perto uma da outra.

O primeiro método consiste em proteger totalmente uma variedade com uma tela do tipo mosquiteira e de introduzir uma caixinha de insetos polinizadores, como por exemplo as mamangavas, o que se torna uma operação difícil com as variedades muito carnosas que aumentam de volume rapidamente e dificultam a circulação dos insectos.

O segundo método consiste em proteger cada uma das duas variedades separadamente por uma tela do tipo mosquiteira, abrindo e fechando as telas alternativamente ?um dia sim um dia não? para deixar os insetos do ambiente fazer o trabalho deles.

O terceiro método é de realizar a polinização manual das flores. O processo é simples pois as flores são muito grandes e bem visíveis.

Estes três métodos, abordaremos no primeiro DVD ?ABC da produção de sementes? nos módulos sobre as técnicas de isolamento mecânico e sobre a polinização manual.

## ▶ Ciclo da abóbora

O ciclo de cultivo da abóbora destinada à produção de sementes é o mesmo do que o da abóbora para o consumo. É aconselhado cultivar no mínimo 6 plantas porta-sementes para manter uma melhor diversidade genética. O ideal é cultivar um mínimo de doze indivíduos.

Temos que selecionar as plantas porta-sementes com muito cuidado em função das características da variedade, por exemplo, a rama ou o tronco, em função da forma e do tamanho dos frutos, do sabor e da textura da polpa, da boa capacidade de conservação e da resistência às doenças.

O grau de maturidade da abóbora porta-semente é o mesmo do que o grau de maturidade da abóbora de consumo, que comemos geralmente madura, exceto algumas da espécie pepo as abobrinhas que comemos imaturas. É necessário deixar as abobrinhas madurarem como as abóboras, até que elas mudem de cor e atinjam o seu tamanho definitivo, até que seu pedúnculo seja bem seco e que a sua casca seja dura.

Podemos então colher os frutos, colocá-los em um local protegido e deixá-los amadurecer assim até no mínimo um mês, desta forma as sementes serão mais férteis.

## ▶ Extração, limpeza e conservação

Para recuperar as sementes, abrimos a abóbora, tiramos as sementes com uma colher tomando o cuidado de não levar muita polpa junto e lavamos as sementes com água.

Para algumas variedades, é mais difícil separar a polpa das sementes, nesse caso podemos deixar as sementes com restos de polpa na água a temperatura ambiente e fazer a extração no dia seguinte.

Em todo os casos é necessário secar as sementes a uma temperatura de 22 a 25° em um local bem arejado. Para ter certeza da secagem das sementes, podemos tentar dobrar uma. Se ela se parte ao meio, é que ela está seca o suficiente.

Temos que colocar sempre uma etiqueta com o nome da variedade e da espécie, bem como o ano de colheita dentro do pacote, pois pode acontecer que a inscrição fora do pacote apague. Em clima tropical e úmido, podemos colocar sílica-gel dentro do pacotinho junto as sementes. A sílica irá retirar o excesso de água das sementes e aumentará a conservação das mesmas. O ideal é colocar as sementes alguns dias no freezer para eliminar alguns hóspedes indesejáveis.

A capacidade germinativa das sementes de abóboras é de 6 anos em média, mas podem conservar uma capacidade germinativa de até 10 anos. Essa capacidade germinativa pode ser prolongada armazenando as sementes em baixa temperatura entre 3 e 8 graus.